

CARUSO, Eduardo. Casal campineiro é campeão na luta de braço .
Correio Popular, Campinas, 15 out. 2002.

EDUARDO CARUSO

Da Agência Anhangüera
 caruso@rac.com.br

Uma história de amor entre um casal e o esporte foi a receita de uma conquista importante para o Brasil e a cidade de Campinas. Hugues Jorge, de 76 anos, e Maria Aparecida Jorge, 55, mais conhecida como Paquita, ambos da equipe do Regatas, trouxeram juntos de Alexandria, no Egito, três medalhas de ouro e uma de prata no Campeonato Mundial de Luta de Braço. Hugues sagrou-se o mais velho campeão da categoria ultra master, que abrange atletas com idade acima de 50 anos. Paquita ganhou duas competições – master (40 a 50 anos) e ultra master (acima de 50 anos) – e foi vice na categoria adulto (12 a 40 anos) com 45 quilos.

Das oito medalhas de ouro conquistadas pelo Brasil, os membros da equipe do Regatas conquistaram sete. Além do casal, mais seis atletas garantiram colocações que levaram o Brasil a conquistar o título mundial feminino de luta de braço. Na categoria adulto, Valquíria Martins Garcia (até 60 kg), Clélia dos Santos Goulart (70 kg), Jocilene Bassanet (acima de 80 kg) também ficaram com o ouro. Cristina Daniela Martins (55kg) e Maraline Pardini (65kg) garantiram com a prata e Maria Cristina Menendes (50kg) conquistou o bronze. Hugues é treinador

da equipe de Luta de Braço do Regatas.

Hugues se mostra orgulhoso por se tornar o bracista mais idoso a conquistar o título da história na competição. “O adversário mais velho que disputou comigo foi um japonês de 60 anos de idade. Quando eu fiquei velho ganhei o Mundial”, afirma o campeão. Já Paquita soma seu 11º título em mundiais.

Casados há 35 anos, o maior motivo das brigas é a cobrança no que diz respeito ao esporte. “Às vezes eu acordo e o Hugues já chega falando que eu deveria ter feito isso ou aquilo nas competições”, afirma Paquita. Quanto aos treinamentos, Hugues também é muito rigoroso. “Eu estou na mesa de treinamento e percebo que ele gosta de fazer uma pegada mais forte”, afirma.

Foi em 1967 que o destino encontrou Hugues e Paquita. Ao parar sua motocicleta Royal 500 cilindradas na porta de um supermercado, o robusto halterofilista procurou a promotora de vendas Maria Aparecida para pedir informações sobre farinha de soja, que segundo Hugues é um alimento muito rico em proteínas e estava no seu ‘menu’ de suplementos alimentares. A simpatia da jovem, que na época tinha 20 anos, encantou o atleta (40 anos na época). “Eu perguntei a ela quando terminava o expediente. Ela então respondeu que sairia do trabalho às 18 horas. Cheguei lá no horário e dei carona para ela”, lembra.

JULIO CESAR COSTA/AAN



Hugues Jorge e Paquita conquistaram três títulos mundiais e um vice